Sessão 17/04/2019

O Vereador Fabiel Zarth, do MDB, saudou a todos e disse querer inicialmente fazer referência a todas as pessoas que de uma ou de outra forma se envolveram na construção e conservação do centro comunitário de Colinas para que o mesmo estivesse nas condições em que se encontra hoje. Porém, hoje, salientou querer fazer uma homenagem pública em memória do Egon Feldmann, o Bodinho, e de toda a sua família, que por vários anos se dedicaram e se empenharam praticamente dia a dia em favor daquele pavilhão. Falou ter certeza que o legado deixado pelo Egon vai servir de exemplo para futuras diretorias. Em relação ao projeto de número dez, que o colega Klaus fez referência anteriormente, disse querer deixar bem claro que não tem nada contra, inclusive votará a favor, só quer suplicar e implorar para o Executivo um pouco mais de respeito e consideração com esta Casa. Pediu para imaginarem se este projeto de lei, que entrou fora no prazo nesta Casa, viesse com o valor de seis mil reais mensais, por exemplo, tem certeza de que ninguém votaria contra, pois os munícipes precisam de emprego e o município do retorno dos impostos. Entretanto, afirmou que a empresa já está trabalhando há duas semanas no novo endereço, sem a aprovação da lei que incentivará o pagamento do aluguel. Explicou que uma casa, como todos sabem, começa a ser construída pelo alicerce e não pelo telhado, como a atual administração esta fazendo. Para finalizar, disse querer falar da lei duzentos e noventa e oito de noventa e oito, do então prefeito Nestor Hollmann, que autoriza o Executivo a subsidiar trinta porcento do custo de medicamentos aos servidores públicos municipais, daqueles que não se encontram na farmácia da unidade do posto de saúde. Informou ter sido procurado por alguns colegas servidores alegando que apesar de quase não terem condições de comprarem o medicamento, não estão recebendo o subsídio e quando recebem, leva de três a quatro meses para receberem. Afirmou que se a lei foi aprovada nesta Casa, tem que ser cumprida e que não está legislando em causa própria, pois têm colegas servidoras, citando as Vereadoras Sandra e Justines. Salientou estar falando em nome do todo o funcionalismo que estão exigindo os seus direitos.